

A Construção da(s) Liberdade(s)

Congresso Internacional Comemorativo do Bicentenário da Revolução Liberal de 1820/IX Encontro CITCEM

Local: Porto, Biblioteca Municipal Almeida Garrett / Museu Romântico / Casa Tait

Datas: 14-16 de Maio de 2020

Organização: CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço & Memória /FLUP

Colaboração: Câmara Municipal do Porto

*que a noção de liberdade era mais complicada do que parecia
e que nem todos estávamos de acordo: ainda andamos de
resto
a aprender a diferença*

(MOURA, Vasco Graça — *Nó cego, o regresso*, 1982)

Call for papers

A história da liberdade atravessa todas as épocas, como ideia e como combate contra a privação da liberdade e a tirania, a escravatura, a servidão ou outras formas de opressão. As concepções de liberdade individual e colectiva assumiram diferentes significados, na sua relação com a estrutura das sociedades, os sistemas económicos, o ambiente cultural e as relações de poder, ao longo da história, mas houve sempre acções individuais ou colectivas de resistência às diversas formas de privação da liberdade.

Se a Época Contemporânea consagrou a liberdade como princípio e como direito elementar e universal de cidadania, nas diversas dimensões da vida humana, desde a liberdade de pensamento, de expressão e de imprensa, de reunião e de manifestação, religiosa, de ensino, de produção e de comércio, estabeleceu também limites à fruição das liberdades, quer em nome de outros direitos, como a igualdade entre os cidadãos, quer por razões de ordem social e política. A construção das liberdades e as práticas sociais e políticas para assegurar esse direito não são de sentido único e linear. Daí que se justifique,

perante a complexidade e a pluralidade das dimensões e significados da liberdade, reflectir sobre as condições que a propiciam ou que a colocam em risco.

Na história das lutas pela liberdade em Portugal, o Porto desempenhou sempre um papel activo, talvez pela sua condição de segunda cidade e pelo peso de uma burguesia mercantil que, desde a Idade Média, se assumiu, em muitos momentos, contrária aos constrangimentos impostos pelos poderes centralizados da Igreja ou da Coroa. Se a instauração do regime liberal no país contra o modelo de monarquia absoluta, não pode ser atribuída em exclusivo à cidade do Porto ou aos liberais portuenses nem pode ser esquecido o contributo e a participação activa de liberais de todo o território nacional, continental e insular, foi no Porto que se desencadeou a primeira revolução liberal e foi também no Porto que o liberalismo acabou por triunfar, no contexto da guerra civil, em que a cidade resistiu a um duro cerco de mais de um ano, em 1832-1833. Daí que, no âmbito das Comemorações do Bicentenário da Revolução Liberal de 24 de Agosto de 1820, se justifique realizar este encontro internacional na cidade «liberal e invicta».

Organizado pelo CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço & Memória, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, com a colaboração da Câmara Municipal do Porto, este Congresso Internacional visa promover um debate científico aberto, transversal e pluridisciplinar, sobre distintas temáticas relacionadas com a construção, regulação e práticas da(s) liberdade(s), em perspectiva histórica, literária, filosófica, sociológica e jurídico-política.

Painéis temáticos:

- Direitos, Liberdades e Garantias
- Revoluções pela(s) Liberdade(s)
- O Porto e a(s) Liberdade(s)
- Literaturas da Liberdade e da Resistência
- A Prática Social da(s) Liberdade(s)
- Pensar a Liberdade: ideologias, utopias e distopias
- Estéticas da Liberdade
- Educação e Cidadania
- Liberdade de imprensa, comunicação e opinião pública

Comissão Organizadora

Amélia Polónia (CITCEM/FLUP)
Gaspar Martins Pereira (CITCEM/FLUP)
Jorge Fernandes Alves (CITCEM/FLUP)
Maria da Conceição Meireles Pereira (FLUP/CEPESE)
Luís Alberto Marques Alves (CITCEM/FLUP)
Manuel Loff (FLUP/IHC)
Cláudia Ribeiro (CITCEM/FLUP)
Virgílio Borges Pereira (IS/FLUP)
Francisco Topa (CITCEM/FLUP)
Sofia Miguens (IF/FLUP)
Hugo Barreira (CITCEM/FLUP)
Bruno Madeira (CITCEM/FLUP)
Gonçalo Maia Marques (CITCEM/IPVC)
Vasco Ribeiro (CITCEM/FLUP)

Comissão Científica

Maria de Fátima Vieira (Vice-Reitora da UP)
Jorge Fernandes Alves (CITCEM/FLUP)
Gaspar Martins Pereira (CITCEM/FLUP)
Maria da Conceição Meireles Pereira (FLUP/CEPESE)
Luís Alberto Marques Alves (CITCEM/FLUP)
Rui Lage (CITCEM/FLUP)
Pedro Bacelar de Vasconcelos (AR/UM)
Luís A. de Oliveira Ramos (FLUP)
Francisco Ribeiro da Silva (FLUP)
Eugénio dos Santos (FLUP)
Fernando Catroga (CEIS2o/FLUC)
Miriam Halpern Pereira (ISCTE)
Maria de Fátima Sá e Melo Ferreira (ISCTE)
Justino de Magalhães (IE/UL)
Ernesto Castro Leal (CHUL/FLUL)
Maria Manuela Tavares Ribeiro (CEIS2oFLUC)
José Capela (ICS/UM)

Secretariado

Marlene Cruz (CITCEM/FLUP)
Vanessa Sousa (CITCEM/FLUP)

Condições de inscrição:

Inscrição para os participantes com comunicação (até 31 de Dezembro de 2019)

Inscrição obrigatória para os participantes sem comunicação (até 15 de Março de 2020)

Prazos de inscrição e submissão de comunicações:

Inscrição provisória/submissão de resumo de comunicação: 15 de Setembro de 2019

Aceitação das comunicações por revisores científicos: 15 de Novembro de 2019

Informação aos autores do resultado da revisão científica: 30 de Novembro de 2019

Inscrição definitiva: 31 de Dezembro de 2019

Línguas:

Português, Castelhana, Inglês, Francês.

Contactos:

Tel: 226077177 | e-mail: congressoliberdades@gmail.com

PARCERIAS E APOIOS

FCT

Câmara Municipal do Porto

Reitoria da UP